

# FÓRUM TEMA LIVRE



**Título:** A EFICÁCIA DA DOXICICLINA COMO ADJUVANTE AO TRATAMENTO PERIODONTAL DE PACIENTES DIABÉTICOS : UMA REVISÃO DE LITERATURA

**Autor:** Lucas Muniz Pinto Bandeira

**Co- Autores:** Maria Eduarda Noronha Tavares, Ana Thamires De Paulo Loiola, Vanessa Silva

**Orientador:** Thaissa Cavalcante Vieira Bitu

**Palavras-Chave:** Periodontal Disease; Diabetes Mellitus; Anti-Bacterial Agents; Periodontics

**Área:** Periodontia

## Resumo

A doença periodontal é um distúrbio oral, multifatorial, responsável pela destruição progressiva dos tecidos de suporte e proteção do dente, podendo ser afetada diretamente por fatores modificadores sistêmicos, como o diabetes mellitus, que é uma desordem metabólica que acomete o organismo afetando a secreção de insulina. Esses fatores influenciam no estágio e grau de progressão da doença, agravando a periodontite. Nestes casos, o tratamento periodontal exige uma abordagem meticulosa, podendo utilizar antibióticos sistêmicos como adjuvantes ao tratamento periodontal básico, além de buscar controlar a condição metabólica do paciente. Assim, o objetivo deste trabalho é estudar a doxiciclina como adjuvante ao tratamento periodontal, pelas suas qualidades de controle bacteriano e sistêmico. Foram realizadas buscas na base de dados PubMed, com os descritores “Doxycycline” AND “Diabetes Mellitus” AND “Periodontitis”, no idioma inglês, incluindo apenas estudos clínicos, publicados nos últimos 10 anos. Foram encontrados nove artigos, dos quais foram incluídos seis, por melhor se adequarem ao tema. O diabetes mellitus e a periodontite têm uma relação bidirecional, já que uma doença influencia negativamente na patogênese da outra. A doxiciclina se ligará às subunidades 30S dos ribossomos bacterianos, responsáveis pela nutrição celular, onde vai atuar inibindo a síntese proteica, acarretando na morte bacteriana. A maioria dos estudos trouxe resultados positivos quanto ao uso da doxiciclina como adjuvante ao tratamento de raspagem e alisamento radicular, evidenciando uma melhora em potencial nos parâmetros clínicos, tais como: profundidade de sondagem, sangramento à sondagem e ganho de inserção clínica; assim como um melhor controle dos níveis glicêmicos e na redução microbiana.